



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

Aceleração 6º - 7º ano

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

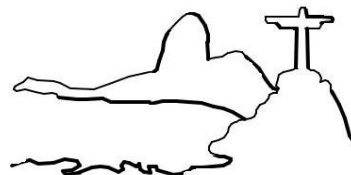
2020



Olá aluno(a) do sexto ano!
Vamos continuar lendo e aprendendo.

Estácio de Sá - Samba-Enredo 2015

Dominguinhos do Estácio, Tinga, Merica, Adriano Ganso,
Dani Maroneze e Eduardo Martins



<https://br.pinterest.com/pin/226728162474309877/>

Eu sei que você me conhece
Meu nome é Estácio de Sá
Reconquistei com orgulho esse chão
Muito mais que inspiração
Escolhi pra ser meu lugar
O pôr do sol mais dourado
Deita-se na Guanabara
Dorme entre o mar e a montanha
Nos braços do criador
Que abençoa a todos com o nosso jeito
De ser carioca, alegre, festeiro
Levando o Rio pra sempre no peito

[...]

Deixa falar, aqui é Estácio
Bem no compasso, o berço do samba eu sou
Parabéns meu Rio continua lindo
Continua sendo meu amor

Quando a pomba anunciou, a festa começou
Chovem confetes pela cidade
Na fé do negro, é povo batuqueiro
Ecoa aqui o grito de liberdade

Adaptado de
<https://www.letras.mus.br/sambas/estacio-de-sa-2015/>

1- Qual a homenagem feita no samba-enredo?

2 - Explique o sentido dos versos “O pôr do sol mais dourado/ Deita-se na Guanabara”.

3 - Como é o carioca, segundo o texto?

4 - Releia o verso: “Quando a pomba anunciou, a festa começou”. A qual festa o texto se refere? Copie pelo menos um verso que confirme a sua resposta.



O carioca tem uma bonita relação com o mar. E um povo persistente, que luta para ser feliz. Leia, a seguir, uma bela história que narra um fato ocorrido na vida de um menino muito persistente...

O pequeno herói da Holanda

Há muitos anos, vivia, na Holanda, um menino chamado Peter. Seu pai era uma das pessoas responsáveis pelas comportas dos diques. Sua função era abri-las e fechá-las para que os navios pudessem sair dos canais em direção ao mar aberto.

Numa tarde do início do outono, quando Peter tinha oito anos, a mãe o chamou enquanto brincava:

- Venha cá, Peter. Vá levar esses bolinhos do outro lado do dique para o seu amigo cego. Se você andar ligeiro e não parar para brincar, vai chegar em casa antes de escurecer.

O menino gostou da tarefa e partiu feliz da vida. Ficou um bom tempo com o pobre cego, contando-lhe sobre o passeio da vinda e o sol e as flores e os navios lá do mar.

De repente, lembrou-se da mãe dizendo para voltar antes de escurecer, despediu-se do amigo e tomou o rumo de casa.

Para saber mais sobre o país de Peter, acesse o link ou use o QR CODE.

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/paises-baixos.htm>

Para conhecer os Diques da Holanda, acesse o link ou use o QR CODE.

<https://globoplay.globo.com/v/3522638/>

Conversando sobre o texto...

1- Observe que nesse conto o narrador é um observador e não participa da história. No segundo e terceiro parágrafos, o narrador apresenta o protagonista. Quem é o protagonista?

2- Quando e onde se passam os fatos narrados no conto?

3- Que tarefa a mãe de Peter lhe deu que muda a situação inicial do texto?

4- Onde o pai de Peter trabalhava? Por que sua função era tão importante?

5 – A quem se referem as palavras destacadas no trecho “Sua função era abri-las e fechá-las para que os navios pudessem sair dos canais em direção ao mar aberto”?

Quando passava pelo canal, percebeu como as chuvas tinham feito subir o nível da água e que elas estavam batendo forte contra o dique, e pensou nas comportas do pai.

“Que bom que elas são tão fortes! Se quebrassem, o que seria de nós? Esses campos lindos ficariam inundados. Meu pai sempre diz as águas estão ‘zangadas’. Parece que ele acha que elas estão zangadas por ficarem presas tanto tempo.”

O menino parava a toda hora para pegar umas florezinhas azuis que cresciam à beira do caminho, ou para escutar o barulhinho dos coelhos andando pela relva. Mas, com maior frequência, sorria ao pensar no pobre cego que tão poucos prazeres tinha e tanto apreciava suas visitas.

De repente, percebeu que o sol estava se pondo e escurecia rápido. “Minha mãe vai ficar preocupada”, pensou ele, já correndo para chegar logo em casa.

Nesse exato momento, ouviu um barulho. Parecia água respingando! O menino parou e foi procurar de onde vinha. Encontrou um buraquinho no dique por onde estava correndo um fio de água.

Qualquer criança na Holanda morre de medo só de pensar num vazamento dos diques. Peter compreendeu o perigo imediatamente. Se a água passasse por um buraco qualquer, de pequeno ele logo se tornaria grande, e todo o país seria inundado. O menino prontamente percebeu o que deveria fazer. Jogou fora as flores, desceu a encosta lateral do dique, colocou o dedo no furo.

A água parou de vazar! E Peter ficou pensando com seus botões: “A Holanda não vai ser inundada enquanto eu estiver aqui”.

Correu tudo bem no início, mas logo escureceu e esfriou. O menino começou a gritar bem alto:

- Socorro! Alguém venha até aqui!

Mas ninguém ouviu; ninguém veio ajudar. Mas ninguém ouviu; ninguém veio ajudar.

Foi fazendo cada vez mais frio; o braço começou a doer e a ficar dormente. Ele tornou a gritar:

- Será que ninguém vai vir aqui? Mãe! Mãe!

Mas ela já tinha procurado pelo menino muitas vezes desde que o sol se fora, olhando pelo caminho do dique até onde a vista alcançava, e decidiu voltar para casa e fechar a porta, achando que ele havia decidido passar a noite com o amigo cego, e estava disposta a ralhar com ele no dia seguinte de manhã por ter ficado fora de casa sem sua permissão.

Conversando sobre o texto...

1 - No trecho “(...) percebeu como as chuvas tinham feito subir o nível da água e que elas estavam batendo forte contra o dique, e pensou nas comportas do pai.” as palavras destacadas dão ideia de ideia de adição ou oposição de ações?

2 - No trecho a seguir, sublinhe o termo que expressa a ideia de LUGAR.

“O menino parava a toda hora para pegar umas florezinhas azuis que cresciam à beira do caminho(...)”



3 - Por que o braço do bravo menino começou a doer e a ficar dormente?

Peter tentou assobiar, mas os dentes batiam de frio. Pensou no irmão e na irmã, aconchegados no calor de suas camas, e no pai e na mãe queridos. "Não posso deixá-los afogar. Preciso ficar aqui até que alguém venha, mesmo que passe a noite inteira."

A lua e as estrelas brilhavam, iluminando o menino recostado numa pedra junto ao dique. A cabeça pendeu para o lado, mas Peter não adormeceu.

"De alguma forma, eu vou aguentar!" pensava ele. E passou a noite inteira ali, contendo as águas.

De manhã, bem cedinho, um homem a caminho do trabalho achou ter ouvido um gemido enquanto passava por cima do dique. Inclinou-se na borda e encontrou o menino agarrado à parede da muralha.

- O que aconteceu? Você está machucado?

- Estou contendo a água do mar! - gritou

Peter. - Mande vir socorro logo!

O alerta foi dado imediatamente. Chegaram várias pessoas com pás, e logo o furo estava consertado.

Peter foi levado para casa, ao encontro dos pais, e rapidamente todos ficaram sabendo que ele lhes havia salvo as vidas naquela noite. E, até hoje, ninguém se esquece do corajoso pequeno herói da Holanda.

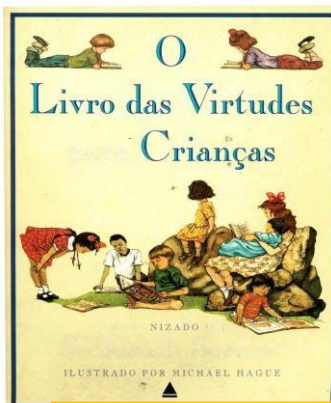
1- Mesmo diante do frio, Peter não desistiu de conter o vazamento do dique. Retire do texto um trecho com a fala direta de Peter, que comprove essa afirmação.

2 - Para que servem as aspas no primeiro parágrafo deste trecho do texto?

3 - Qual o sentido da palavra destacada no trecho "O **alerta** foi dado imediatamente."?

4 - Retire o trecho inicial do desfecho da história.

FIQUE LIGADO!!!



O texto que você acabou de ler é uma adaptação do original de Etta Austin Blaisdell e Mary Frances Blaisdell, que está em 'O livro das virtudes para crianças', organizado por William J. Bennett, publicado pela Nova Fronteira, em 1997.



*Gostou do emocionante desfecho?
Conte essa história para seus familiares, eles irão ficar impressionados com a persistência de Peter.*



Desafio

Daiane, Pedro, Ana e Rafael são apaixonados por samba, carnaval e futebol. Leia as dicas abaixo e descubra onde eles moram, que instrumentos musicais tocam e para que time e escola de samba forcem. Escreva, na tabela, as informações que você conseguir. Alguns espaços já estão preenchidos. Boa sorte!

	Escola de samba	Time de futebol	Bairro da cidade	Instrumento musical
Daiane		Botafogo		
Pedro			Pavuna	
Ana	Unidos da Tijuca			
Rafael		Fluminense		Repique

1. Daiane torce pela Estação Primeira de Mangueira.

2. Pedro torce pelo Flamengo.

3. Ana toca

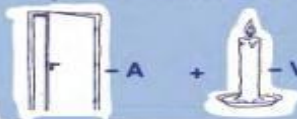


4. Rafael mora em Madureira.

5. Daiane mora em Guaratiba e toca tamborim.

6. Ana mora no bairro que tem o mesmo nome do time de futebol pelo qual Daiane torce.

7. A escola de samba para a qual Rafael torce é a:



8. Pedro torce pela escola de samba que leva o nome do fundador da cidade do Rio.

9. O estádio de São Januário é a casa do clube para o qual Ana torce.

10. O aluno que torce pelo Flamengo toca chocalho.

Este jogo está no Tagarela de outubro de 2014. Leia os outros! Você vai encontrar conhecimento e diversão!
<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/busca?a=2&ano=&dis=&tem=&cat=&col=&ser=2942&ord=RL&txt=&f=&pag=2>

1 – Para que servem os desenhos nas pistas 3 e 7?

2 – Na pista 9, qual o sentido da palavra casa?

1) Museu de Arte do Rio (MAR) se encontra na Praça Mauá, centro da Cidade do Rio de Janeiro, inaugurado em 1 de março de 2013, mantido em parceria dos órgãos públicos da cidade com a iniciativa privada.



catracalivre.com.br

O ingresso individual custa R\$ 10,00 e o ingresso familiar custa R\$ 20,00 e dá direito a quatro pessoas. Qual seria o faturamento num dia em que fosse vendido 98 ingressos familiares e 130 ingressos individuais?

2) Com R\$ 40,00 uma professora compra 5 cadernos. Quantos cadernos comprará com R\$ 136,00?

Use a tabela para compreender melhor.

Nº de cadernos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Preço					40					

- Qual o preço de 1 caderno?
- Qual o preço de 10 cadernos?
- Quantos cadernos a professor poderá comprar com R\$ 136,00?

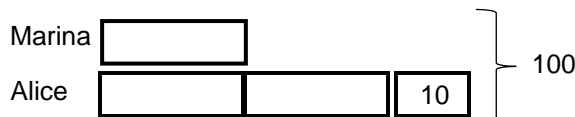
3) Um carro faz 180 km com 15 litros de gasolina. Quantos litros de gasolina esse carro gastaria para percorrer 210 km nas mesmas condições?

Litros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
km															180	

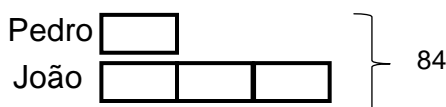
Desenhando
fica mais fácil!



4) Alice e Marina são irmãs, elas recebem juntas R\$ 100,00 de mesada. Alice por ser mais velha, recebe o dobro da quantia de Marina mais R\$ 10,00. Quanto cada menina recebe de mesada?



5) Pedro e seu tio João têm juntos 84 anos. João tem o triplo da idade de Pedro. Qual a idade de João e de Pedro?



Brincando com os números...

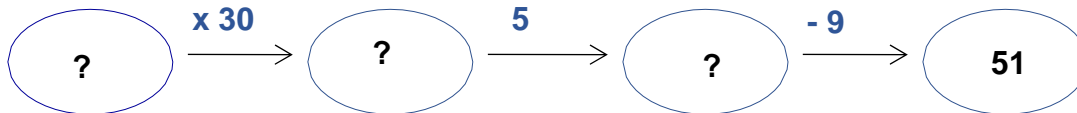


Vamos descobrir os números desconhecidos?

1 – Pensei em um número. Multipliquei esse número por 30. Dividi o resultado por 3. Depois, subtraí 9 e obtive 51. Em que número pensei?

DICA

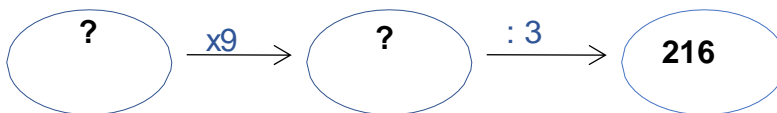
Faça o caminho inverso.



O número é _____.



2 - Pensei em um número e multipliquei-o por 9. Em seguida, dividi o resultado por 3. Obtive 216.

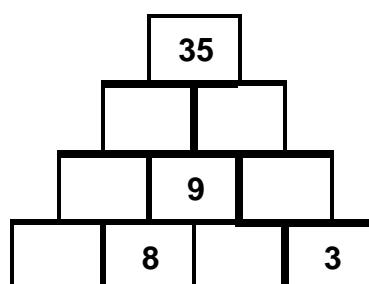


O número pensado é _____.

DESAFIO

3- Complete a pirâmide numérica.

Os campos dessa pirâmide contêm um número que é a soma dos dois imediatamente abaixo. Preencha os campos vazios tomando como dica os que já tem seu número inserido.



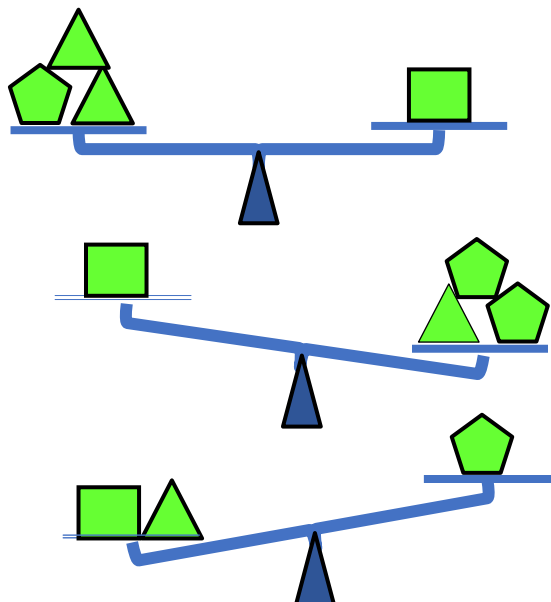
4 - Diogo trabalha em uma empresa de segunda a sábado das 8 h 30 min às 18 h. Ele recebe R\$ 6,00 por hora, até 40 horas semanais de trabalho. Pelas demais horas de trabalho semanais, recebe R\$ 10,00 por hora. Considerando que um mês tenha quatro semanas, qual será o salário mensal de Diogo?

Resposta: Diogo recebe por mês _____

5 - Uma floricultura recebeu 8 lotes, cada um com 135 vasos de violetas. E ainda receberá 625 vasos dessa flor. Quantos vasos de violeta a floricultura terá para vender?

DESAFIO

6 - Sabendo que o quadrado pesa 8 kg, quanto pesam o triângulo e o pentágono?



Olá! Lembra do estudo dos vulcões? Quando ele entra em erupção despeja o magma. O magma endurece e forma uma **rocha magmática** que é o basalto. Vamos conversar sobre os diferentes tipos de rochas e de que material são formadas?

“As rochas podem ser formadas quando o magma esfria e endurece; por acúmulo de minerais, sais ou restos de plantas e animais; ou ainda quando a pressão e a temperatura de um local agem sobre as rochas, transformando seus minerais”.

Fonte: <http://chc.org.br/fim-de-semana-no-sitio/>



Pinterest



Foto cedida pela autora: Simone Medeiros

LAVA VULCÂNICA EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU CIÊNCIAS DA TERRA(RJ)



A pedra-pomes é uma rocha vulcânica, produzida quando o magma resfria rapidamente.

Wikipédia

PEDRA-POMES

A pedra-pomes pode ser comprada na farmácia!



Relembrando...

O MANTO É A CAMADA INTERMEDIÁRIA DA Terra composta de um material pastoso chamado magma.

As primeiras rochas que se formaram na Terra foram as rochas magmáticas por meio do endurecimento do magma (a lava que saía dos vulcões).

São exemplos de **rochas magmáticas**, também chamadas de rochas ígneas: o basalto, o granito e a pedra-pomes. O granito pode ser usado em revestimentos, pisos e pias.



Pinterest

A Terra é formada por outros tipos de rochas. Vamos ver as rochas sedimentares?

Desenhe aqui as camadas da Terra e coloque o nome de cada uma delas.



Responda:

1) O que são rochas magmáticas?

2) Cite uma utilidade do granito.

Existem outros tipos de rochas na natureza. Vamos ver como as rochas sedimentares são formadas.

Você já ouviu falar nos fósseis? Os cientistas podem encontrar fósseis de plantas, animais ou ainda impressões desses seres.

Fósseis são restos ou rastros de seres vivos que viveram no passado. Costumam ser encontrados em regiões de **rochas sedimentares**.



Fóssil de cavalo marinho

As rochas sedimentares são formadas por detritos de outras rochas ou por rochas que foram se depositando, no passado, em locais que eram lagos, rios, mares e desertos formando assim as rochas como o calcário, o arenito e o argilito.

E os fósseis?

Os restos dos seres vivos vão sendo cobertos por essas rochas sedimentares. São amassados!

O Petróleo é encontrado em bacias sedimentares formadas por arenitos e calcários e é mantido sob pressão em até 5 mil metros.

Vamos modelar um fóssil?

OFICINA DE FÓSSEIS

Modelando...

Material

Conchas, bonecos de dinossauros, peixes plásticos, pequenos animais de material plástico. Argila ou massa de modelar, Rolo de macarrão, óleo de cozinha; Gesso, Água

Procedimento

Abra a argila com o rolo até que fique achatada e lisa.

Pressione um objeto (concha, bonecos ou animais plásticos) contra a argila como molde de fóssil.

Retire o objeto.

Passe um pouco de óleo de cozinha sobre a impressão deixada na argila.

Prepare a massa de gesso, colocando 2 partes de gesso para uma de água. Coloque a massa de gesso dentro da marca (molde) deixada na argila. Deixe o gesso secar por 1 dia.

Depois retire e coleção seus "fósseis".



Modelos dos alunos de 6.º ano da EM Nerval de Gouveia - 2018

Fonte: Pipe, J. Planeta Terra: Rochas e Fósseis. Girassol Ed. 2008

Fósseis são evidências materiais da vida passada na Terra.

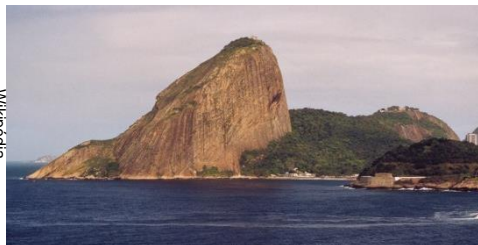
3) Desenhe aqui o calçadão de Copacabana.

Você sabia?

O calçadão de Copacabana apresenta dois tipos de rochas. A coloração escura é o basalto, uma rocha magmática. A parte clara é uma rocha sedimentar, o calcário.



Você conhece esses dois pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro?



Wikipedia

MORRO DO PÃO DE AÇÚCAR



Wikipedia

MORRO DO CORCOVADO

Esses dois morros são formados pelo mesmo tipo de rocha. Eles são exemplos de **ROCHAS METAMÓRFICAS** chamadas de gnaisse.

São rochas que se formaram a partir da transformação de outras rochas, as magmáticas e as sedimentares.

O gnaisse tem origem da transformação do granito, que é uma rocha magmática. O granito sofreu transformações provocadas pelo aumento de pressão e temperatura, *organizando* as camadas.



Pinterest

<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/>

Recapitulando...

4) O basalto é um exemplo de rocha magmática. Como ele é formado?

5) Quais os três tipos de rochas que compõem a crosta terrestre?



Olá, tudo bem?

Espero que sim. Mais uma vez estamos aqui para exercitar alguns conhecimentos da Geografia que você já deve ter começado a ver nos primeiros dias de aula na sua escola. Agora, vamos fazer algumas atividades para você não ficar parado e já voltar sabendo tudo!

INTERPRETANDO IMAGENS...



1º SEMESTRE - 6º ANO

Você sabe que imagens são essas? As duas são do mesmo lugar: o **Porto do Rio de Janeiro**. Sendo que a primeira é uma ideia de como era a paisagem de lá no ano de 1608 e a segunda é uma foto do início dos anos 2000. Depois de quase 400 anos essa área passou por muitas transformações e ainda continua passando. Mas para começar essa conversa vamos ver se você é um bom observador?



Atividades

Observando e comparando as imagens de diferentes períodos históricos do Porto do Rio de Janeiro, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

1

Descreva as principais mudanças que ocorreram na paisagem durante o longo tempo que se passou.



E no bairro ou comunidade onde mora, ocorreu alguma mudança recente na paisagem? Se você não sabe dizer ou não tenha percebido nenhuma mudança, pergunte aos mais velhos da sua família. Com certeza eles conhecem alguma transformação ocorrida nessa área. Aproveite e faça a descrição dessa mudança no seu caderno de Geografia. A partir do que observou ou o que ficou sabendo com seus familiares tente responder às seguintes perguntas: O que foi modificado? Foi algo bom para as pessoas que moram no seu bairro ou comunidade? Acha que antes era melhor ou pior? Por que acha isso?

FIQUE LIGADO!!!

POR QUE O CORCOVADO TEM ESSE NOME?

O nome de Corcovado vem do formato curvo do morro, que lembra uma "corcunda" ou corcova. Seu cume, onde se destaca a estátua do Cristo Redentor, pode ser avistado desde muito longe tanto por navegantes vindos do mar aberto como do fundo da Baía da Guanabara, da Baixada Fluminense ou até da Região Serrana.



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Corcovado>

O Morro do Corcovado ficou famoso internacionalmente todo pela presença de uma das maiores estátuas do mundo, o Cristo Redentor.

QUANDO E COMO SE FORMARAM AS ROCHAS DA ÁREA?

O Corcovado e as montanhas ao redor são formados principalmente por rochas muito duras e antigas, chamadas de gnaisses. Os gnaisses do Rio de Janeiro se formaram há cerca de 570 milhões de anos atrás. Acontecia então a formação de um enorme continente, chamado Gondwana, formado pela lenta reunião de vários continentes daquela época. O continente Gondwana mais tarde se partiu nos atuais continentes da América do Sul, África, Austrália e Antártida. A colisão que formou o Gondwana produziu uma enorme cadeia de montanhas que se estendia desde o Espírito Santo, passando pelo Rio de Janeiro até o Paraná.

Adaptado de:

https://a_geologia_do_morro_do_corcovado_mirante_dona_marta.pdf. Consultado em 01/04/2020 às 14:10.



A estátua do Cristo Redentor foi inaugurada no ano de 1931 e contribuiu para tornar o Morro do Corcovado uma atração turística internacional.

Para refletir...

Se todas aquelas mudanças no Porto do Rio levaram 400 anos, a natureza demorou mais para formar o Morro do Corcovado, como conhecemos hoje. Foram 570 milhões de anos para que chegasse ao formato que vemos atualmente nessa paisagem. Isso quer dizer que as paisagens podem ser transformadas por dois agentes: de um lado o ser humano, usando cada vez mais tecnologia para isso e do outro a natureza, que com seu processo, por muitas vezes lento, levou milhões de anos para transformar o que vemos hoje em dia.

Você sabia?



<https://www.caufj.gov.br/exposicao-homenageia-50-anos-do-aterro-do-flamengo/>

Imagem do Aterro do Flamengo durante sua construção. A área foi transformada e onde era mar virou terra firme. O espaço é usado até hoje como uma importante área pública de lazer da cidade carioca.

O turista que visita o Parque do Flamengo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, ou o próprio carioca, pode pensar que a natureza foi generosa ao criar um espaço tão belo em pleno coração de uma das maiores metrópoles do país. Porém, o Parque do Flamengo, ou simplesmente Aterro, foi concebido pelo arquiteto Affonso Eduardo Reidy, em parceria com Burle Marx, Luiz Emygdio de Mello Filho, Ethel Bauzer Medeiros, entre outros profissionais, em 1961 e inaugurado quatro anos depois.

“A ideia de construir um parque público na orla da Praia do Flamengo é muito antiga, mas ela começou a avançar quando Pereira Passos realizou a obra da Avenida Beira Mar, no início do século XX. Cinquenta anos depois, acontece o desmonte do Morro do Castelo, com Carlos Sampaio, e o desmonte do Morro de Santo Antônio. As areias desses desmontes foram utilizadas para a construção do aterro da Praia do Flamengo e do parque”, segundo a arquiteta Margareth Pereira.

1º SEMESTRE - 6º ANO



Atividades

Agora que já percebeu quais são os agentes que são capazes de transformar as paisagens, responda, no seu caderno de Geografia, às questões abaixo:

- 1 Durante as nossas vidas conseguiremos perceber as transformações feitas pela natureza nas paisagens? Explique a sua resposta.
- 2 Pensando nas diferentes maneiras que a sociedade pode interferir na paisagem, cite pelo menos duas atividades humanas da atualidade capazes de produzir essas mudanças.
- 3 A nossa capacidade de transformar o espaço geográfico é maior agora ou no início do século passado? O que mudou de lá para cá?

O TEMPO SOCIAL E SUAS POSSIBILIDADES DE REGISTRO

LEITURA INDIVIDUAL  Recapitulando...

TEMPO HUMANO: corresponde aos diversos modos de sentir a passagem do tempo, que VARIA DE PESSOA PARA PESSOA. Um tempo que “passa” muito depressa quando fazemos algo que gostamos ou um tempo que “passa” bem devagar, quando, ao contrário, estamos entediados(as) ou fazendo algo que nos desagrada.

TEMPO DA NATUREZA: o TEMPO PRODUZIDO pelo movimento do PLANETA TERRA no Universo e que resulta, por exemplo, na duração do dia e da noite.

TEMPO CRONOLÓGICO OU SOCIAL: os modos padronizados de contar e de medir o tempo que são COMPARTILHADOS POR UM GRUPO SOCIAL. Na nossa sociedade, por exemplo, usamos um mesmo calendário e nossos relógios marcam o tempo da mesma forma.

TEMPO HISTÓRICO: é o tempo produzido pelas NARRATIVAS HISTÓRICAS. É um tempo que organiza as histórias em um início, um meio e um fim: um tempo que as histórias produzem.

TEXTO 01

A história da Terra começou há 4,6 bilhões de anos, quando o planeta surgiu. De lá para cá, muita coisa se passou: os mares e os continentes se formaram, houve épocas de muito frio e de muito calor, os seres vivos surgiram e se espalharam...

Extraído de <http://chc.org.br/antropo-o-que/>

TEXTO 02

Os maias, reconhecidamente excelentes matemáticos e astrônomos, tentavam compreender os ciclos longos e menores do tempo e a associação entre eles. Desenvolveram, assim, vários calendários com os ciclos dos planetas do Sistema Solar, do Sol e astros vizinhos. Procuravam, com isso, mapear a relação entre os mesmos ciclos, identificar os fenômenos relevantes (alinhamentos, eclipses), atribuindo-lhes significados, levando em conta que o universo possui uma sincronia e que o presente de certa forma se “recarrega” das energias expressas nas conjunções dos ciclos de tempos. Acreditavam que, ao conhecer melhor essas influências, era possível estabelecer os dias mais propícios para cada tipo de atividade econômica/agrícola.

Adaptado de “Reflexões sobre o Tempo social” disponível em file:///C:/Users/POSITIVO/Downloads/17284-43095-1-SM.pdf

TEXTO 03

“(…) As estrelas e as águas os trouxeram e os levaram. Nobres, aventureiros, corsários estiveram por aqui mesmo antes de o Rio ser o Rio.

E, nesse vai e vem de pessoas e de coisas, alcançaram esse novo mundo repleto de revelações, tanto para os nativos como para os portugueses. Revelações que despertaram a cobiça de outros povos, gerando a necessidade de povoar para defender. E o relógio do tempo batendo ritmadamente. Eis a cidade que se revelava, fruto da sua posição estratégica, banhada pelas águas da Baía de Guanabara e do Oceano Atlântico. Resultado da mistura do mar com a planície e a montanha. Nascia a cidade nomeada Rio de Janeiro, que teve adicionado ao seu nome o de São Sebastião. Caminhando pelo espaço, ao longo do tempo, cresceu e se transformou.

Adaptado de http://www.multirio.rj.gov.br/media/PDF/pdf_1329.pdf

TEXTO 04

“Não é por calendários, por mais belos que sejam, que os lanomamis medem o tempo prático, mas pela evolução dos sistemas de vida no interior da floresta, pelos ciclos das chuvas e das luas.(...)”

Extraído de <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0912199921.htm>



Atividades

01

Você já sabe que não existe um único significado de “tempo”. Existem diversas formas de pensar sobre o tempo, de explicá-lo e de senti-lo. Após a leitura das narrativas da página anterior, identifique, no seu caderno, a que forma de pensar o tempo cada uma se refere.

a) Texto 01: b) Texto 02: c) Texto 03: d) Texto 04:

LEITURA INDIVIDUAL

Existem indícios que mesmo em eras pré-históricas, alguns homens já se preocupavam em marcar o tempo. Na Europa, há 20 000 anos, caçadores escavavam pequenos orifícios e riscavam traços em pedaços de ossos e madeira, possivelmente contando os dias entre fases da Lua.

Há 5 000 anos, os Sumérios tinham um Calendário bem parecido com o nosso, com um ano dividido em 12 meses de 30 dias, o dia em 12 períodos e cada um desses períodos em 30 partes.

Há 4 000 anos, na Babilônia, havia um calendário com um ano de 12 meses lunares que se alternavam em 29 e 30 dias, num total de 354 dias.

Os egípcios inicialmente fizeram um calendário baseado nos ciclos lunares, mas depois notaram que quando o Sol se aproximava da "Estrela do Cão" (Sírius), estava próximo do Nilo inundar. Notaram que isso acontecia em ciclos de 365 dias. Com base nesse conhecimento eles fizeram um Calendário com um ano de 365 dias, possivelmente inaugurado em 4236 a.C. Essa é a primeira data registrada na história.

Quando Cabral chegou por aqui, encontrou os nossos índios medindo o tempo pelos ciclos lunares. O Francês Paulmier de Gonneville, na sua viagem ao Brasil em 1503-1504, teria levado no seu retorno à França o filho do chefe dos Carijós, com a promessa de trazê-lo de volta no prazo de 20 Luas.

Adaptado de <http://www.observatorio.ufmg.br/pas39.htm>



Atividades

02

Depois da leitura do texto, faça uma pesquisa sobre a importância da contagem do tempo nas sociedades. Registre no seu caderno.

A DIVISÃO TRADICIONAL DA HISTÓRIA EM CINCO PERÍODOS

Recapitulando...

PRÉ-HISTÓRIA

Das origens da humanidade até 3000 a.C.

IDADE ANTIGA

Da invenção da escrita, em 3000 a.C., até 476 d.C.

IDADE MÉDIA

Do fim do Império Romano, em 476, até 1453

IDADE MODERNA

Da queda de Constantinopla, em 1453, até 1789

IDADE CONTEMPORÂNEA

Do início da Revolução Francesa, em 1789, ao tempo presente

TEXTO 05

PRÉ-HISTÓRIA

Vamos iniciar nossos estudos com a PRÉ-HISTÓRIA. Ela corresponde ao período da história que vai do surgimento dos primeiros seres humanos na Terra até a invenção da escrita.

Hoje, a teoria mais aceita indica que o homem veio do continente Africano há, aproximadamente, 7 milhões de anos atrás. Foram analisadas várias fontes históricas para comprovar esse fato, como fósseis e ossos. Acredita-se que nesse período os primeiros homens passaram a fabricar suas primeiras ferramentas. Pelos vestígios encontrados, sabe-se que esses primeiros homens eram caçadores e coletores e deslocavam-se sempre em busca de lugares melhores para ficar durante um tempo. Com o tempo aprenderam a dominar o fogo o que favoreceu o aparecimento de novas técnicas como: melhorar a fabricação de ferramentas e utensílios, aquecer abrigo, afugentar animais ferozes, cozinhar a carne etc. Segundo alguns estudiosos, todos esses fatores favoreceram o deslocamento dos primeiros homens da África para outros continentes.



Atividades

03

Responda no seu caderno:

- Segundo o texto 05, em qual continente o homem surgiu?
- Os seres humanos fizeram descobertas e desenvolveram técnicas. De que forma isso favoreceu o deslocamento dos primeiros homens para outros continentes?

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Muséum_Quintana_-_Neolithische_Sichel.jpg



Utensílio. Pré-História.

www.flickr.com



A riqueza em variedade de ritmos da música brasileira é influência dos diversos povos que formaram o Brasil.

O ritmo forte dos **AFRICANOS**, a melodia e a forma dos **EUROPEUS** e a espontaneidade dos **POVOS ORIGINÁRIOS**.

1º SEMESTRE – 6º ANO

A música dos povos originários envolve danças, batidas de pé no chão, cantos coletivos. Está ligada aos ritos, tradições, fenômenos da natureza e possuem instrumentos específicos.



www.flickr.com



www.escolaeducacao.com.br/musicas-africanas/

A música africana trouxe sonoridades e instrumentos novos para o Brasil. Apesar do tambor e os instrumentos de percussão, serem bem conhecidos dos portugueses, foram os africanos que introduziram no país a maior variedade que deles existe hoje. A percussão também está presente nas danças

Portugal foi a principal porta de entrada para as influências eruditas e populares da música brasileira. Os portugueses trouxeram novos instrumentos musicais, sendo de diversas culturas.



www.g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/fundacao-cultural-abre-selecao-de-musicos-instrumentistas-para-a-orquestra-municipal-de-uberaba.ghtml

ESPAÇO
PESQUISA

Pesquise quais foram os instrumentos originais de cada povo e preencha as colunas abaixo:

Povos Nativos	Portugueses	Africanos

O Berimbau é um instrumento fundamental em uma arte-marcial que se transformou em expressão cultural caracterizada por movimentos ágeis com os pés e cabeça. O nome dessa arte /dança é:



www.flickr.com

Encontre no caça-palavras o nome de outros instrumentos musicais.



br.freepik.com

HARPA
FLAUTA
VIOLINO
PIANO
PANDEIRO
VIOLA
XILOFONE
TUBA

X H A R P A A A S Q B A
I J E B J O B S E S J A
L K D C K I C X D D V E
O L F F L A U T A A I E
F O R R O Y P U R E O F
O I T T I H I B T A L R
N Y G G Y J A A G C A E
E R U H R K N M U V R D
V I O L I N O M I B E U
P A N D E I R O J A D I

www.criandacultural.com.br

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Griot>


Griot moderno, *Diffa*, Níger, tocando um instrumento tradicional

CANTAR E NARRAR

Os **griôs** são narradores. Em várias sociedades africanas, eles transmitem histórias e conhecimentos (muitas vezes utilizando a música) das regiões onde habitam.

Cantando e tocando instrumentos musicais, esses sujeitos são verdadeiros propagadores de memórias.

Para muitos historiadores, os griôs são fundamentais porque guardam muitas informações sobre o passado. Essas informações são contadas oralmente.



Ngoni - instrumento tradicional africano



Conversando sobre o texto...

Qual é o meio mais utilizado pelos griôs para contar e cantar histórias, a oralidade ou a escrita?

Você saberia dizer o nome de algum instrumento musical usado pelos griôs? Se você sabe algum, escreva abaixo o nome de pelo menos um. Se não sabe, faça uma pesquisa e descubra, sem esquecer de anotar.

Arte e Memória

A preservação da **memória** e o estudo da **História** são importantes para sabermos quem somos, conhecermos melhor a nossa identidade e a nossa sociedade.

Contudo, precisamos ter cuidado para não confundir uma coisa com a outra.

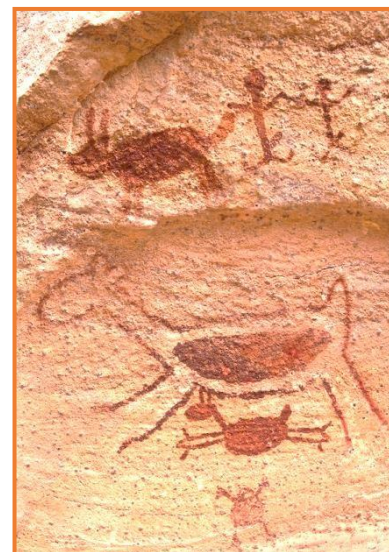


pixabay.com

A imagem ao lado mostra um homem pré-histórico desenhando em uma caverna. Esse tipo de desenho é conhecido como **pintura rupestre**.

As pinturas rupestres são memórias dos humanos pré-históricos. São importantes fontes históricas por quê? Escolha uma das opções abaixo:

- a) ajudam os historiadores a desvendarem o passado pois, a partir delas, pode-se conhecer os costumes dos primeiros humanos, os objetos que usavam e os animais que caçavam.
- b) podem se tornar peça de um museu.
- c) não ajudam a entender o cotidiano dos primeiros humanos.
- d) são registros orais do cotidiano dos primeiros humanos.

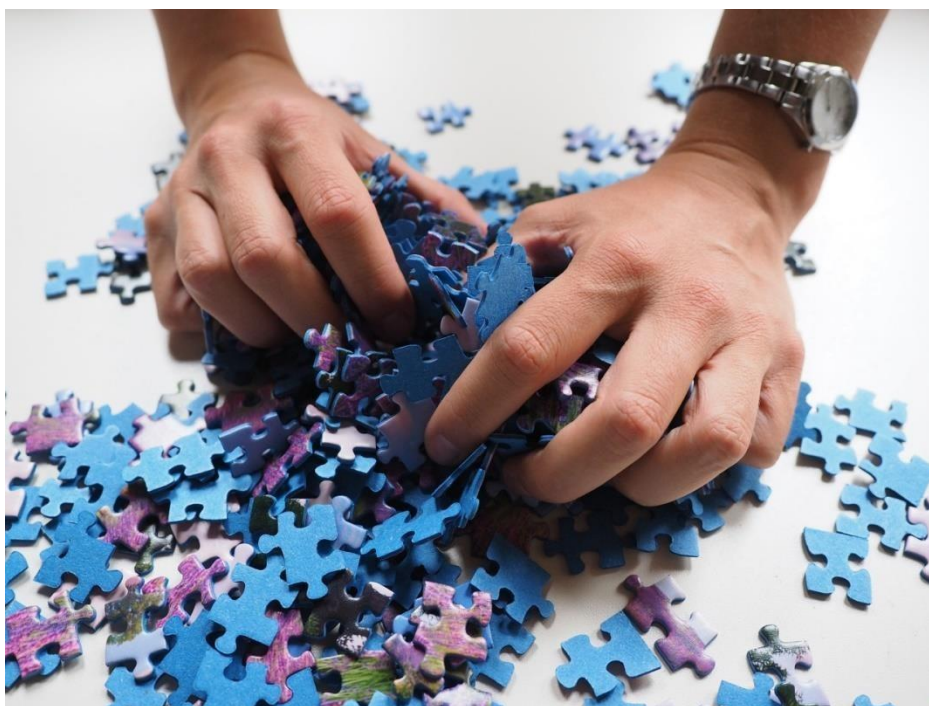


publicdomain.org

Memória e História

Você deve saber que as fontes históricas são pistas das experiências de mulheres e de homens de outros tempos.

Como é impossível recuperar todos os vestígios do passado, o trabalho do historiador é parecido com a montagem de um quebra-cabeça faltando peças, ou seja, cabe ao historiador juntar as partes disponíveis e descobrir o máximo possível sobre o acontecimento.



<https://pixabay.com/pt/photos/pe%C3%A7as-do-puzzle-mix-m%C3%A3os-puzzle-592798/>

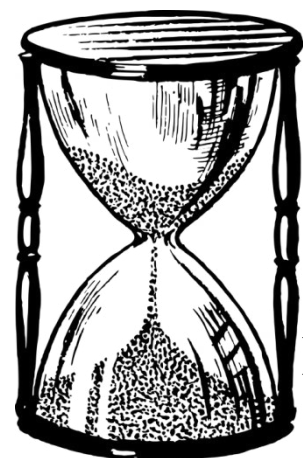
Correlacione as colunas abaixo

- | | |
|-----------------------------|--|
| (A) Fontes Orais. | () Cartas, diários, biografias. |
| (B) Fontes Escritas. | () Ruínas de construções muito antigas. |
| (C) Fontes Arqueológicas. | () Falas das pessoas. |

Tempo, tempo, tempo...

Podemos pensar o tempo de diversas maneiras. Também podemos medi-lo usando diferentes instrumentos.

Ao longo da história, a humanidade usou muitos recursos para perceber e marcar a passagem do tempo.



Na lista abaixo, circule apenas os instrumentos inventados pela humanidade para contar o tempo.



Lua

Vela

Clepsidra

Marés

Ampulheta

Relógio de Sol

Celular

Estrelas

Estações do Ano

Calendário



Conversando sobre o tempo



Tempo Natural: é aquele que passa independente da vontade humana, ou seja, não é cultural. Pode ser percebido, por exemplo, no crescimento das árvores e no envelhecimento das pessoas.

Tempo cronológico: Diferente do tempo da natureza, o tempo cronológico é medido, contato. Esse tempo é cultural, pois foi o ser humano que criou as diversas formas de medição do tempo. O tempo cronológico pode ser dividido em unidades: segundo, minuto, hora, dia, mês, ano, década, século etc. Atualmente, os principais instrumentos usados para medir a passagem do tempo cronológico são o relógio e o calendário.

Tempo Histórico: o tempo histórico possui diferentes ritmos e durações. Ele pode ser verificado por meio das permanências e transformações que ocorrem nas sociedades. São os historiadores que determinam os marcos do tempo histórico, por exemplo, dividindo a história em Eras como a Era Antiga, a Era Medieval, a Era Moderna e a Era Contemporânea.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/tempo-de-perenciamento-de-tempo-3222267/>



<https://pixabay.com/pt/vectors/sol-barco-onda-viagem-azul-1518439/>

Sobre a observação da passagem do tempo antes da invenção do relógio, podemos afirmar:

- a) que o homem observava os astros para orientar-se.
- b) que o homem antes do relógio não percebia o tempo passar.
- c) que o homem utilizava a quantidade de chuva para orientar-se.
- d) que o homem só percebia o tempo passar através do seu envelhecimento.

PROBLEMAS ENVOLVENDO ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. Classifique em V (verdadeiro) ou F (falso) e corrija as informações falsas.

- a) Numa subtração em que o minuendo é 58 e o resto é 23, o subtraendo é igual a 25. (___)
- b) Numa adição em que uma das parcelas é igual a 870 e a soma é igual a 1 240, a outra parcela é igual a 374. (___)
- c) Se em uma subtração o minuendo é igual a 85 e o subtraendo é igual a 32, o resto é igual a 53. (___)
- d) Ao subtrair 250 de 1 550, obtenho como resultado 1 300. (___)
- e) Numa adição a soma é igual a 7 224, uma das parcelas é igual a 1 254 e a outra parcela é igual a 6 070. (___)

2. Numa adição de três parcelas, se aumentarmos 5 unidades na 1.^a parcela e diminuirmos 2 unidades na 3.^a parcela, a soma aumentará de unidades.

3. O que acontece com o resto quando somamos 10 unidades ao minuendo?

4. O que acontece com o resto quando somamos 10 unidades ao subtraendo?

5. Um pai tem 35 anos e seus filhos 6, 7 e 9 anos. Daqui a 8 anos, a soma das idades dos três filhos menos a idade do pai será de

- (A) 2 anos.
(B) 3 anos.
(C) 11 anos.
(D) 13 anos.



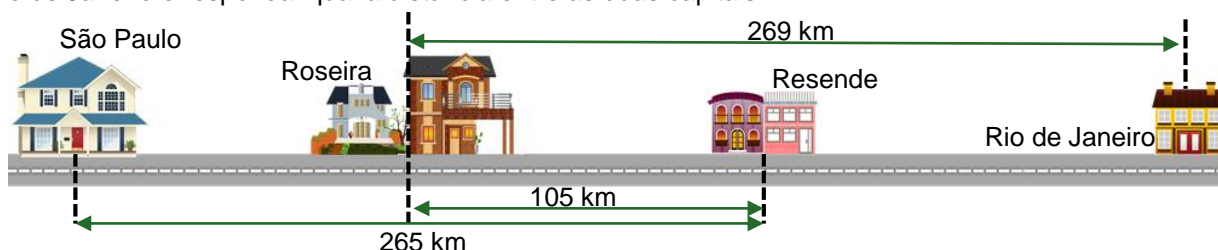
6. Sérgio e Carlinhos compraram 200 figurinhas. Destas, 36 eram repetidas. Das figurinhas restantes, couberam a Carlinhos 10 figurinhas a mais que a Sérgio. Quantas figurinhas couberam a Carlinhos?

7. Se Gláucia tivesse 17 reais a mais do que tem, poderia comprar um par de sapatos que custa 52 reais e um calça que custa 72 reais. Qual é a quantidade que Gláucia tem?



8. Pedro tem 9 anos e sua irmã tem 11. Qual será a soma de suas idades daqui a 20 anos?

9. A Via Dutra é considerada a rodovia mais importante do Brasil, por ser uma rodovia federal que atravessa a parte oriental do Estado de São Paulo e a região sudoeste do estado de Rio de Janeiro. É a parte da BR-116, que liga a cidade de São Paulo à cidade do Rio de Janeiro. Observe a representação do trecho entre São Paulo e Rio de Janeiro e responda: qual a distância entre as duas capitais?



- (A) 534 km. (B) 429 km. (C) 300 km. (D) 164 km.